

Crer em Jesus é fazer a obra de Deus

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema: **O povo procura a Jesus ou suas bênçãos?** Vivemos em uma sociedade consumidora. Nunca se consumiu tanto com essa economia globalizada. A velocidade com que desejamos adquirir um produto mais avançado, nos leva a cada vez mais desejar e querer soluções instantâneas. Quando adentramos ao Reino de Deus, muitas vezes achamos que podemos exigir o mesmo tratamento e nos enganamos.

João 6:26 Jesus lhes respondeu: "Em verdade. em verdade, eu vos digo, não é porque vistes sinais que me procurais, mas porque comestes pães e vos saciastes.

Temos que morrer para nossas vontades. Como filhos de Deus, temos que viver para Ele e somente para Ele. Nele somos satisfeitos e somente nEle. Nossas necessidades são supridas enquanto buscamos o seu reino e a Sua justiça.

Crer em Jesus é fazer a obra de Deus Abra a Palavra de Deus...

João 6:27 Trabalhai, não pelo alimento que perece, mas pelo que permanece para a vida eterna, alimento que o Filho do Homem vos dará, pois Deus, o Pai, o confirmou com seu selo".

Jesus dá-lhes um aviso: é preciso trabalhar para adquirir o alimento, mas não somente pelo que acaba, e sim principalmente pelo eterno e que dá vida eterna. É preciso compreender que o pão eterno, que representa o seu corpo, contém o amor, e este é o alimento que realmente mantém e desenvolve a vida do homem.

No contraste estabelecido pelo apóstolo João entre carne e espírito, que constituem o homem completo, o Espírito é que aperfeiçoa o homem, levando-o à sua plena realização.

João 3:6 O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.

Essa ação que vem do alto muda o foco de ação do nosso coração.

João 4:24 Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.

A censura que Jesus lhes faz é que limitaram o seu horizonte; o alimento que acaba dá somente vida temporária, e pôr toda a esperança neste alimento, consiste em negar ao homem a dimensão do Espírito e reduzi-lo à "carne", aceitando a própria destruição.

Como a mulher junto ao poço de Jacó, que estava ansiosa para receber um suprimento interminável de água natural, um suprimento que eliminaria a necessidade de fazer viagens frequentes ao poço, assim também essas pessoas anseiam por um operador de milagres que encherá seus estômagos com pão.

João 4:13-14 Afirmou-lhe Jesus: Quem beber desta água tornará a ter sede; aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.

Jesus os convida, a superar esta dimensão natural que intenta diminuir o desígnio criador de Deus.

O pão era sinal que expressava o amor e continha o amor.

Não há amor sem doação de si mesmo, e não há doação de si sem aplicação prática.

Esse entendimento foi o que a multidão não fez. Aquele pão repartido era a expressão do próprio Jesus.

Eles veem o pão sem compreender o amor e, em Jesus, veem a carne, sem descobrir o Espírito.

O selo de Deus na humanidade vem através de Jesus e é a partir dEle que o Espírito nos transforma.

Jesus, o modelo de Homem, é capaz de dar esse alimento eterno por ser o portador do Espírito.

Através de seus sinais, Jesus expressa o seu ser. Todas as Suas ações antecipam sua obra definitiva, a doação total na cruz, a manifestação suprema do amor que comunica a vida. A ideia é que Deus certificou o Filho como seu próprio agente, autorizando-o como o único que pode dar esse alimento.

Para compreender o sinal não basta presenciá-lo passivamente, mas é preciso penetrar no significado que contém.

Mateus 16:1 Aproximando-se os fariseus e os saduceus, tentando-o, pediram-lhe que lhes mostrasse um sinal vindo do céu.

Mas o amor não pode ser reconhecido, se não existe a vontade de amar. É isto que Jesus quer ensinar por "Trabalhai, não pelo alimento que perece, mas pelo que permanece para a vida eterna".

A sintonia do amor faz com que se compreenda o sinal e leva as pessoas à uma entrega a Jesus.

João 6:28 Então eles lhe disseram : O que devemos fazer para trabalhar nas obras de Deus?

A multidão não entende o sentido da proibição de Jesus: “Não trabalhem pela comida que se estraga”.

O que ele estava dizendo não era que eles deviam tentar alguma nova forma de trabalho, mas que noções puramente materiais de bênção não são dignas de serem perseguidas.

Lucas 12:29-31 Não andeis, pois, a indagar o que haveis de comer ou beber e não vos entregueis a inquietações. Porque os gentios de todo o mundo é que procuram estas coisas; mas vosso Pai sabe que necessitais delas. Buscai, antes de tudo, o seu reino, e estas coisas vos serão acrescentadas.

A multidão entende, porém que é preciso trabalhar, mas não sabem como, nem em quê.

Eles respondem focalizando toda a atenção nas obras.

Compreendem que o pão que não perece é o pão de Deus, e querem saber as condições que Jesus põe para concedê-lo. Acostumados com a Lei ao qual Deus determina mandamentos e observâncias, perguntam agora a Jesus quais são os mandamentos que Ele prescreve.

Não conhecem o amor gratuito, creem que Deus estabelece preço para os seus dons.

Da perspectiva de João, a ingenuidade deles é formidável. **João 3:3-4 A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez?**

Eles não mostram nenhuma dúvida sobre a habilidade de preencher qualquer requisito que Deus possa apresentar a eles. **Mateus 20:21-22 Perguntou-lhe ele: Que queres? Ela respondeu: Manda que, no teu reino, estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita, e o outro à tua esquerda. Mas Jesus respondeu: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu estou para beber? Responderam-lhe: Podemos.**

Triste constatar que as pessoas simplesmente não conseguem discernir as coisas espirituais das naturais...

João 6:29 Jesus lhes respondeu: A obra de Deus consiste em que creiais naquele que Ele enviou.

Jesus corrige o entendimento da pergunta que fizeram. Deus não imporá novos preceitos e observâncias.

O trabalho que Deus exige é um só: “aceitar” de forma permanente a Jesus como enviado de Deus Pai.

Este é o trabalho que ganha o pão que permanece e a vida definitiva.

Este ensinamento é novo e eles não o esperavam.

Estavam dispostos a manifestar sua adesão a Deus, da forma que Jesus pedisse. Consideraram Jesus como profeta, na linha de Eliseu e mesmo superior a ele e teriam acatado o que Deus lhes comunicasse através dEle.

Mas continuam a querer atribuir-lhe um papel diferente ao qual a Jesus foi designado.

- Ele é Rei, mas não é um rei humano.
- Ele é Profeta, mas não é um profeta como os profetas anteriores que o precederam. O profeta é instrumento de Deus, mas, diante de Deus, fica em segundo plano. Jesus não é um mero mediador humano, como Moisés o foi, mas os exorta a aceitarem à sua própria pessoa.

A obra de Deus — isto é, o que Deus requer — é a fé. Não é fé no abstrato, uma confiança existencial sem coerência. Antes, eles devem crer naquele que ele [Deus] enviou.

Malaquias 3:1 Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o Anjo da Aliança, a quem vós desejais; eis que ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos.

Jesus é aquele que revela Deus para nós, precisamente porque, diferentemente de qualquer outra pessoa, ele esteve nas cortes do céu e foi enviado de lá para que o mundo pudesse ser salvo por meio dele.

João 3:13 Ora, ninguém subiu ao céu, senão aquele que de lá desceu, a saber, o Filho do Homem.

Fé em Cristo é o que Deus requer, não ‘obras’ em qualquer sentido material do termo.

Esta obra requerida por Deus é totalmente contrária às obras da lei.

Romanos 3:28 Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei.

Por que então devemos executar obras (por em prática a Palavra)?

- Porque é nossa responsabilidade;
- Porque nos é ordenado;
- Porque nós somos salvos em Cristo.